CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

Dino retira sigilo de investigação sobre Dark Horse em São Paulo

Ministro afirmou que o Supremo passa por uma "viragem jurisprudencial" em relação à publicidade das investigações.

Fonte original: Congresso em Foco. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	Congresso em Foco (congressoemfoco.com.br)
Autor	Congresso em Foco
Data de publicação	13/09/2026 10:33
URL original	https://www.congressoemfoco.com.br/noticia/122208/dino-retira-sigilo-de-investigacao-sobre-dark-horse-em-sao-paulo
Relevância	Baixa · Investigação e Justiça · Notícia
Pessoas citadas	Mário Frias, Flávio Dino
Organizações	Polícia Federal, Complexsys, Prefeitura de São Paulo, Secretaria de Segurança Pública de São Paulo
Data da coleta	05/10/2026 04:08
Situação	No ar · última verificação 27/11/2026 22:37
Versões	1

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• A PF cita movimentações envolvendo a Complexsys, o ICB e a ANC e afirma que dados de inteligência financeira indicaram transferências realizadas pelo parlamentar para uma empresa que participava da execução de projetos custeados com recursos públicos.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.



Imagem: reprodução / Congresso em Foco

RESUMO

Dino também ordenou que a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo entregue à PF todo o material bruto extraído dos celulares de pessoas físicas e jurídicas investigadas, além dos aparelhos, computadores e demais documentos apreendidos pela Polícia Civil paulista. A investigação reúne suspeitas sobre a destinação de recursos públicos e, segundo os elementos reproduzidos na decisão, trabalha inclusive com uma linha investigativa que menciona possíveis vínculos com o Primeiro Comando da Capital (PCC).

Publicidade

Receba notícias do Congresso em Foco:

STF

Congresso em Foco

13/9/2026 | Atualizado às 11:08

A-A+

O ministro Flávio Dino, do STF, determinou neste domingo (13) o levantamento do sigilo de material de uma investigação que aponta, em caráter preliminar, o deputado federal Mario Frias (PL-SP) como possível figura central de um suposto esquema envolvendo desvio e ocultação de recursos públicos provenientes, entre outras fontes, de emendas parlamentares federais e de contratos relacionados à Prefeitura de São Paulo.

Ao tornar os documentos públicos, Dino afirmou que o Supremo passa por uma "viragem jurisprudencial" em relação à publicidade das investigações e fez uma crítica contundente aos chamados "vazamentos seletivos", que, segundo o ministro, podem quebrar a imparcialidade quando autoridades escolhem alvos com base em "amizades e inimizades" ou interesses ilegítimos.

Ministro retirou sigilo de mais de 5 mil páginas.Gustavo Moreno/STF

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/ publicador.

A decisão foi proferida na Petição 16.669, derivada da Petição 16.070, e determina ainda que o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) forneça Relatórios de Inteligência Financeira solicitados pela Polícia Federal.

Dino também ordenou que a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo entregue à PF todo o material bruto extraído dos celulares de pessoas físicas e jurídicas investigadas, além dos aparelhos, computadores e demais documentos apreendidos pela Polícia Civil paulista.

A investigação reúne suspeitas sobre a destinação de recursos públicos e, segundo os elementos reproduzidos na decisão, trabalha inclusive com uma linha investigativa que menciona possíveis vínculos com o Primeiro Comando da Capital (PCC).

Investigação

A decisão reproduz uma extensa manifestação da Polícia Federal para justificar a reunião das investigações que tramitavam em esferas diferentes. Segundo o material, existem elementos que indicariam conexão entre movimentações financeiras envolvendo empresas e organizações investigadas, recursos públicos e o deputado Mário Frias.

A PF cita movimentações envolvendo a Complexsys, o ICB e a ANC e afirma que dados de inteligência financeira indicaram transferências realizadas pelo parlamentar para uma empresa que participava da execução de projetos custeados com recursos públicos.

Segundo a representação policial reproduzida por Dino, também teriam sido identificados repasses entre empresas e organizações pertencentes ao mesmo ambiente investigado. Para a PF, a circulação financeira encontrada não seria compatível, em tese, com relações comerciais independentes.

"Essa circulação de recursos entre o parlamentar, a entidade executora, a empresa contratada e outra organização beneficiária não se compatibiliza com relações negociais independentes e economicamente justificadas."

Processo: PET 16.669

Leia a íntegra.

Temas

NOTÍCIAS MAIS LIDAS

Dark Horse | Judiciário | STF | flávio bolsonaro | flávio dino

Fonte original: https://www.congressoemfoco.com.br/noticia/122208/dino-retira-sigilo-de-investigacao-sobre-dark-horse-em-sao-paulo · Coletado em 05/10/2026 04:08 · Gerado em 29/11/2026 00:09

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.